

**1 Ata da Sessão do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná realizada em 20**  
**2 de maio de 2009.**

3 Aos vinte dias do mês de maio do ano dois mil e nove, às nove horas, na Sala do Conselho  
4 Universitário, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná sob a  
5 presidência do Magnífico Reitor, Professor Doutor Zaki Akel Sobrinho. Presentes o Vice-Reitor,  
6 Professor Doutor Rogério Andrade Mulinari e os Conselheiros Titulares Almir Antônio Urbanetz,  
7 Ana Maria Muratori, Ana Sofia Clímaco Monteiro de Oliveira, Sônia Maria Breda, Augusto  
8 Brandini Neto, Carla Galvão Spinillo, Carlos Estevam Nolf Damiani, Edson Aparecido Mitishita,  
9 Daniel Ikenaga, Dartagnan Baggio Emerenciano, Tibiriçá Krüger Moreira, Erick Hernán Boschilha  
10 Lastra, Heraldo Maciel França Madeira, Eneida Desiree Salgado, Ettiène Cordeiro Guérios,  
11 Graciela Inês Bolzon de Muñiz, João Vitor Pilon Peixoto, José Marcelo Rocha Aranha, Lais  
12 Murakami, Luciane Bittencourt Carias de Oliveira, Luiz Carlos Baeta Vieira, Madlaine Célia de  
13 Lima, Verônica Branco, Maria Emília Daudt von der Heyde, Norma da Luz Ferrarini, Leonor  
14 Demário, Mauro Lacerda Santos Filho, Jayme Bordini Júnior, Paulo César Nauiack, Vera Karam de  
15 Chueiri, Roberto Ratzke, Roberto Tadeu Raittz, Bruno Henrique Boaron, Sílvia Helena Soares  
16 Schwab, Thiago Vinicius de Almeida da Silva, Valdo José Cavallet, Vanessa Gonçalves Curty,  
17 Vânia Mari Salvi Andrzejewski e Romeu Rössler Telma (decano do Setor de Ciências Sociais  
18 Aplicadas). Presentes também os Conselheiros Suplentes Ângelo Ricardo de Andrade Menegatti,  
19 Claudio Antonio Tonegutti, Simone Cristine Cavallari e Leomar Albini. Presentes ainda a Pró-  
20 Reitora de Assuntos Estudantis, Professora Rita de Cássia Lopes, a Pró-Reitora de Gestão de  
21 Pessoas, Senhora Laryssa Martins Born, a Pró-Reitora de Graduação, Professora Maria Amélia  
22 Sabbag Zainko e o Professor Raul von der Heyde, Coordenador Geral do Núcleo de Concursos.  
23 Justificaram suas ausências os Conselheiros Lígia Negri, André Luiz Battaiola, Maria Augusta  
24 Bolsanello, Marinez da Silva e Moisés Prates Silveira. Havendo quórum o Presidente declarou  
25 aberta a sessão colocando em discussão e votação a ata da sessão realizada no dia trinta de maio do  
26 corrente, a qual foi aprovada por unanimidade, com alterações incorporadas ao texto final  
27 consolidado durante a própria sessão. O Presidente iniciou a parte dos informes fazendo um breve  
28 relato de sua viagem de trabalho à Universidade de Pisa/Itália, enaltecendo a oportunidade da  
29 ampliação de vários projetos de interesse conjunto entre a UFPR e aquela Instituição nas áreas  
30 ligadas a sustentabilidade, a biodinâmica e a fontes alternativas de energia. Ainda com a palavra o  
31 Presidente informou que nos próximos dias 25 e 26 de maio estaria participando de reunião da  
32 ANDIFES para preparação de outra reunião que haverá entre os Reitores das IFES e o Senhor  
33 Presidente da República. Deste encontro destacou que dois seriam os temas principais que deveriam  
34 ser o objeto da pauta: um deles referente a ampliação da autonomia universitária garantida  
35 constitucionalmente pelo art. 207 da Constituição Federal, principalmente visando a resolução de  
36 impasses entre as IFES e o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União. Também  
37 registrou que outro ponto a ser abordado nesta reunião dos reitores com o Presidente Lula dizia  
38 respeito a situação deficitária que se encontravam os Hospitais Universitários, principalmente  
39 devido a falta de recursos financeiros e carência na área de pessoal. Nesse sentido a ANDIFES  
40 tentará negociar com o Presidente da República formas de ampliação do financiamento dos HUs  
41 através do Ministério da Saúde, como também pleitear o aumento de vagas para a contratação de  
42 servidores. Encerrando, o Presidente registrou que até o final do mês de maio ou mais tardar no  
43 início do mês de junho, deveria estar ocorrendo a liberação dos recursos que não foram possíveis  
44 empenhar no ano de 2008 por falta de limite orçamentário não liberado pelo MEC. Ainda na parte  
45 dos informes a Conselheira Ettiène Cordeiro Guérios registrou que os diretores de setor deveriam  
46 receber ofício para indicação de professores para participar de pré-conferências preparatórias para o  
47 CONAES – Conferência Nacional de Educação, prevista para ocorrer no próximo ano em Brasília.

48 Nesse sentido, a Conselheira Ettiène Cordeiro Guérios solicitou o apoio dos diretores considerando  
49 a importância do tema. A Conselheira Lais Murakami registrou “*Abertura da exposição ‘A obra*  
50 *gráfica de Julio Alvar’ no Museu de Arte da UFPR, no dia 27 de maio, quarta-feira, às dezenove*  
51 *horas e início das temporadas dos grupos artísticos da UFPR, em junho*”. Ainda nos informes o  
52 Vice-Reitor registrou que esteve representando a UFPR na inauguração do Portal do Conhecimento,  
53 obra construída na entrada que dará acesso à Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
54 - UNILA em Foz do Iguaçu. Na ocasião também informou que foi idealizado planejamento de  
55 seminários para discussões sobre a UNILA da qual a UFPR é tutora. Encerrados os informes  
56 passou-se a **Ordem do Dia: 01) Processo nº 077268/2009-16 – Relatório de atividades da**  
57 **comissão designada pelo COUN para análise da proposta de unificação dos Processos**  
58 **Seletivos das IFES a Partir da Reestruturação do ENEM e outras formas de acesso.** O assunto  
59 foi iniciado pelo Presidente, o qual lembrou que na última sessão, o COUN designou comissão com  
60 o escopo de promover debates e elaborar proposta de posicionamento da UFPR em relação a  
61 proposta do MEC de unificação dos processos seletivos das IFES a partir da reestruturação do  
62 ENEM. Antes de passar a palavra à Presidente da comissão, o Magnífico Reitor agradeceu a cada  
63 um dos membros da comissão pelo trabalho, inclusive considerando a exigüidade do tempo para a  
64 apresentação do relatório. Integraram a referida comissão: a Pró-Reitora de Graduação, Professora  
65 Maria Amélia Sabbag Zainko, como presidente, e como membros os Conselheiros Ettiène Cordeiro  
66 Guérios, Norma da Luz Ferrarini, Valdo José Cavallet, Vanessa Gonçalves Curty, Lais Murakami,  
67 Daniel Ikenaga, a Janeslei Aparecida Albuquerque, além do Diretor do Núcleo de Concursos da  
68 UFPR, Professor Raul von der Heyde. Com a palavra a Presidente da comissão que apresentou o  
69 seguinte relatório: “*A proposta de um sistema unificado de seleção para ingresso na Universidade,*  
70 *a partir de uma reformulação no ENEM foi debatida na UFPR com consulta a comunidade interna*  
71 *e a comunidade externa. Com o objetivo de subsidiar as discussões e deliberações no âmbito dos*  
72 *Conselhos Superiores da UFPR foi elaborado por uma equipe da PROGRAD e do Núcleo de*  
73 *Concursos um documento inicial que apresenta uma síntese do proposto pelo Ministério da*  
74 *Educação (Parte I) uma breve descrição da história recente do processo de vestibular na UFPR e*  
75 *sua fundamentação legal (Parte II), e um conjunto de elementos para análise da proposta*  
76 *ministerial nas dimensões sócio-econômica, pedagógica e operacional (Parte III). A partir da*  
77 *apreciação do documento no âmbito do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE e de sua*  
78 *socialização para todos os conselheiros da UFPR o tema foi debatido em reunião do Conselho*  
79 *Universitário que deliberou pela constituição de uma Comissão encarregada de promover o debate*  
80 *e elaborar proposta de posicionamento da Universidade a ser debatida em reunião específica*  
81 *marcada para o dia 20 de maio. A Comissão designada pela Portaria 214 de 04 de maio de 2009,*  
82 *iniciou os seus trabalhos com a aprovação do seguinte calendário: 06 de maio - Reunião de*  
83 *instalação da Comissão. 14:30 h Sala dos Conselhos: Compartilhamento de documentos que*  
84 *subsidiarão as reflexões. 08 de maio – Reunião com a participação das entidades representativas da*  
85 *Comunidade Universitária – APUFPR, SINDITEST, DCE. 10:00 h- Sala dos Conselhos. 12 de*  
86 *maio – Reunião com a participação das entidades da comunidade externa – SEED, CEE, SETI,*  
87 *Comissão de Educação da Câmara de Vereadores e da Assembléia Legislativa, Universidades*  
88 *Paranaenses. 14:30 h Sala dos Conselhos. 14 de maio – Reunião de Diretores e demais dirigentes*  
89 *da UFPR. 14:30 h – Sala dos Conselhos. Realizadas as reuniões algumas questões estiveram*  
90 *presentes em todas elas. O pouco tempo para assimilar uma mudança de tal magnitude, as*  
91 *dificuldades operacionais, o problema de segurança, as diferenças regionais num país com as*  
92 *dimensões do Brasil, as dificuldades para entender a regulação do Ensino Médio a partir de uma*  
93 *prova, a concepção da prova e sua extensão, o entendimento de que o processo seletivo tal como*  
94 *proposto em muito se assemelha a uma maratona, o fato de que mexer no processo de seleção não*

95 melhora a educação pública como um todo, a não explicitação das razões concretas para mudar,  
96 as dificuldades com a ampliação da assistência estudantil, etc. De um modo geral todos entendem  
97 que aperfeiçoar as formas de acesso à educação superior é bastante salutar e requer um amplo  
98 debate com a sociedade. As instituições de ensino superior do Paraná de alguma maneira já  
99 utilizam o ENEM para a composição da nota, como parte do processo seletivo seriado ou para  
100 desempate, como é o caso da UFPR. A história recente do vestibular da UFPR. Até 2004, a UFPR  
101 adotava um vestibular unificado, realizado em uma única etapa, com a aplicação das provas em 3  
102 dias. As provas eram constituídas por 10 questões, cada uma com até 7 alternativas que poderiam  
103 ser verdadeiras ou falsas, assim numeradas: 01, 02, 04, 08, 16, 32, 64. O candidato registrava a  
104 somatória das alternativas verdadeiras, e obtinha a pontuação correspondente ao acerto total ou  
105 parcial da questão. A primeira mudança significativa no formato do vestibular ocorreu em 1996,  
106 com a substituição da prova tradicional de redação, em que o candidato escrevia a partir de um  
107 tema único, para um modelo com 5 questões discursivas, cada uma focalizando habilidades  
108 distintas de leitura e escrita. Em 2005, o vestibular foi totalmente remodelado, com o objetivo de  
109 permitir uma seleção diferenciada que atendesse às especificidades de cada curso. As provas  
110 passaram a ser aplicadas em 2 fases. Na primeira, o candidato faz uma prova de Conhecimentos  
111 Gerais, com 80 questões em formato de múltipla escolha, assim distribuídas: Biologia, Física,  
112 Geografia, História, Matemática e Química, com 9 questões cada; Língua Portuguesa (incluindo  
113 Compreensão de Textos e Literatura Brasileira), com 18 questões; Língua Estrangeira Moderna,  
114 com 8 questões. Na segunda fase, foi introduzida uma prova comum a todos os cursos –  
115 Compreensão e Produção de Textos – e uma ou duas provas, definidas pelos colegiados dos cursos  
116 e escolhidas entre Biologia, Física, Geografia, História, Matemática e Química. As provas da  
117 segunda fase foram introduzidas em 2005 com um formato misto: 10 questões de múltipla escolha e  
118 5 discursivas. Os cursos de Arquitetura, Música e Desenho Industrial adotaram provas de  
119 habilidades específicas. A partir de 2006, os cursos de Matemática, Matemática Industrial e  
120 Estatística adotaram o Processo Seletivo Estendido, que inclui a avaliação em duas disciplinas ao  
121 longo do primeiro semestre do curso. Em 2007, foram incluídas na segunda fase as provas de  
122 Filosofia e Sociologia para alguns cursos. Nesse mesmo ano, as provas dessa fase tiveram o  
123 formato alterado e passaram a ter apenas questões discursivas, 7 na prova de Compreensão e  
124 Produção de Textos e 10 nas demais provas. O formato de múltipla escolha ficou restrito à prova  
125 de habilidade específica de música, com 40 questões. Nos últimos 5 anos, o vestibular da UFPR  
126 saiu de um modelo unificado de seleção para um processo diferenciado, que leva em conta as  
127 especificidades de cada curso. As provas de múltipla escolha na primeira fase e discursivas na  
128 segunda possibilitam duas formas de avaliação: uma centrada no reconhecimento da resposta  
129 correta, outra com exigências de formulação de respostas com graus diferenciados de adequação  
130 às questões propostas. O processo de correção das questões discursivas é rigorosamente  
131 controlado: cada questão recebe duas correções, sem que um avaliador tenha acesso à pontuação  
132 atribuída pelo outro. Nos casos de divergência superior a 2 pontos, há uma terceira correção. Após  
133 cada edição do vestibular, o grupo de avaliação do Núcleo de Concursos faz a análise de todas as  
134 provas a partir da Teoria de Resposta ao Item, que permite testar o grau de confiabilidade de cada  
135 prova e cada questão, para detectar problemas e orientar os professores responsáveis pela  
136 elaboração das provas. Há um processo contínuo de avaliação do vestibular para torná-lo cada  
137 vez mais adequado como instrumento de seleção dos candidatos aos cursos ofertados pela UFPR.  
138 Considerando: Na UFPR o processo de seleção para 2010 já se encontra em andamento. A  
139 Resolução N° 58/08-CEPE, que estabelece o calendário acadêmico dos cursos de graduação e  
140 ensino profissionalizante da Universidade Federal do Paraná para o ano letivo de 2009, prevê:  
141 NOVEMBRO 08 Data provável para realização da 1ª. Fase do Processo Seletivo 2009/10; 15 Data

142 *provável para realização da Primeira Fase do Processo Seletivo 2009/2010; DEZEMBRO: 06 e 07*  
143 *Datas prováveis para realização da Segunda Fase do Processo Seletivo 2009/2010. Portanto,*  
144 *conforme estabelecem as Resoluções 53/06-CEPE e 11/07-CEPE, o Processo Seletivo UFPR*  
145 *2009/2010, já está em andamento. Assim, em 17 de março de 2009, foi efetuada a divulgação da*  
146 *Relação das Obras Literárias para o Processo Seletivo UFPR 2009/2010 e foram publicados*  
147 *esclarecimentos das questões da prova específica de filosofia para o Processo Seletivo UFPR*  
148 *2009/2010, conforme segue: As questões da prova específica de filosofia versarão sobre temas e*  
149 *problemas de diferentes áreas da filosofia (ética, estética, epistemologia e filosofia política) e serão*  
150 *formuladas a partir de textos clássicos da história da filosofia, de diferentes épocas e orientações*  
151 *teóricas. Na avaliação, levar-se-á em conta a habilidade do candidato para identificar e*  
152 *compreender teses, argumentos, conceitos, polêmicas e problemáticas filosóficas presentes nos*  
153 *textos ou deles decorrentes. Será também requerido do candidato que revele conhecimento das*  
154 *circunstâncias históricas mais imediatas da produção e da recepção dos textos em análise,*  
155 *mediante a consideração das suas interlocuções com a tradição filosófica e cultural [...] Nesse*  
156 *sentido, cabe ressaltar que essa orientação básica adotada para a prova é plenamente compatível*  
157 *tanto com as linhas praticadas no ensino privado quanto com as diretrizes que a Secretaria de*  
158 *Estado da Educação está desenvolvendo para o Ensino Médio, tendo em vista que o objetivo não é*  
159 *o conhecimento de um ou outro filósofo, mas o desenvolvimento de ferramental básico para leitura*  
160 *e compreensão de quaisquer textos filosóficos. Sendo assim, as questões da prova serão*  
161 *circunstanciadas em determinados textos filosóficos e, para uma boa preparação que contemple*  
162 *uma maior familiaridade com os objetos de análise nas questões e com a terminologia consagrada*  
163 *pelos textos empregados na sua formulação, recomenda-se a leitura prévia desses textos. Os textos*  
164 *indicados são os seguintes: DESCARTES, René. O Discurso do Método [trad. Bento Prado Jr.] São*  
165 *Paulo: Nova Cultural, 1987, 4. ed. (Col. Os Pensadores) MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe.*  
166 *[Trad.: Lívio Xavier] São Paulo: Nova Cultural, 1987, 4. ed. (Col. Os Pensadores) MERLEAU-*  
167 *PONTY, Maurice. Conversas: 1948. [Trad.: Fábio Landa; Eva Landa] São Paulo: Martins Fontes,*  
168 *2005. Capítulos III, IV e V. PLATÃO. A República: Livro X. [Trad.: Anna Lia Amaral de Almeida*  
169 *Prado]. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Educadores manifestando-se sobre a proposta de*  
170 *vestibular unificado reforçam a idéia de que o maior mérito da proposta é o de suscitar a discussão*  
171 *sobre o acesso a universidade. Porém, todos concordam que o sistema educacional precisa ser*  
172 *fortalecido desde o ensino básico e que não será uma simples alteração no modelo de seleção que*  
173 *democratizará o acesso ao ensino superior. A adesão ao Sistema de Seleção Unificada é em*  
174 *essência, uma decisão política da IES, estando ciente que, com isto, estaria abrindo mão da seleção*  
175 *de seus alunos. Cada uma das 55 universidades federais poderá escolher de que maneira utilizará*  
176 *o novo ENEM em seu processo seletivo. Há quatro possibilidades: o Enem como fase única; como*  
177 *primeira fase; como fase única para as vagas ociosas, após o vestibular; ou combinado ao atual*  
178 *vestibular da instituição. Neste último caso, a universidade definirá o percentual da nota do ENEM*  
179 *a ser utilizado para a construção de uma média junto com a nota da prova do vestibular.*  
180 *Originalmente, o MEC havia apresentado a possibilidade de as instituições utilizarem o Enem*  
181 *como fase única ou como primeira fase de seus processos seletivos. “O que queremos é a*  
182 *participação de todas a alguma das quatro formas, para começar a reestruturar o currículo do*  
183 *ensino médio”, disse Haddad. Qualquer forma de adesão, na visão do ministro, impactará*  
184 *positivamente na reformulação do ensino médio, a fim de despertar a capacidade de raciocínio*  
185 *crítico e analítico dos jovens. As instituições poderão mudar a forma de adesão ao novo ENEM de*  
186 *um ano para o outro ou usar o modelo de maneira variada por curso. Por exemplo, a mesma*  
187 *universidade poderá usar o ENEM como fase única para a oferta de vagas de ingresso à maioria*  
188 *dos cursos e como primeira fase para cursos que exijam provas de aptidão. Na Universidade*

189 *Federal do Paraná o Vestibular acontece em 2 (duas) fases. A primeira fase no mês de novembro e*  
190 *a segunda fase no início de dezembro. Deste modo, não seria possível utilizar a nota do ENEM nem*  
191 *como critério de desempate, pois a divulgação da nota do ENEM coincidiria com a do resultado do*  
192 *Processo Seletivo da UFPR. A alternativa que melhor responde a perspectiva de aperfeiçoamento*  
193 *do processo de ingresso e de manter um fórum permanente de discussão com a comunidade interna*  
194 *e com a sociedade é a de utilizar os resultados da prova objetiva do ENEM para a construção de*  
195 *uma média junto com a nota do vestibular, portanto combinado com o atual vestibular. A utilização*  
196 *dessa combinação permitirá o acesso às notas individuais dos candidatos inscritos possibilitando a*  
197 *realização de estudos que permitam a avaliação do ENEM tal como ora proposto pelo MEC.” A*  
198 Professora Maria Amélia Sabbag Zainko encerrou destacando a importância das discussões e do  
199 momento para tratar de forma ampla assuntos ligados a formas de acesso ao ensino superior e a  
200 integração com o ensino médio/fundamental. Finalizou registrando a proposta de criação de um  
201 fórum permanente para a ampliação das discussões que envolvem estes temas. Em seguida o  
202 Professor Raul von der Heyde complementou apresentando quadro comparativo entre os programas  
203 do novo ENEM e o do Concurso Vestibular da UFPR, quadro este referente a primeira fase de  
204 avaliação dos conhecimentos gerais. Ato seguinte o Presidente reiterou elogios a comissão pelo  
205 trabalho célere e profundo realizado, apresentando ao Conselho um quadro bastante embasado para  
206 subsidiar uma decisão de grande impacto social. Em relação ao mérito, o Presidente registrou a  
207 compreensão de que a proposta da comissão era bem equilibrada, cabendo ao Conselho a discussão  
208 e deliberação tendo como subsídios os dados apresentados. A Conselheira Ettiène Cordeiro Guérios  
209 destacou a importância de um acompanhamento sistêmico do concurso vestibular da UFPR com  
210 estudos envolvendo não só aspectos numéricos, mas também de conteúdo, utilizando os dados  
211 obtidos para estudos envolvendo a avaliação e políticas de acesso ao ensino superior. Ainda em  
212 discussão o Conselheiro José Marcelo Rocha Aranha sugeriu que a utilização da nota do ENEM no  
213 Concurso Vestibular da UFPR não fosse facultativa. O Presidente lembrou que a questão deveria  
214 ser avaliada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, dentro do previsto nas regras  
215 específicas sobre o Concurso Vestibular. O Conselheiro Mauro Lacerda Santos Filho declarou seu  
216 voto favorável a proposta da comissão, destacando a importância do momento para a UFPR iniciar  
217 discussões mais profundas sobre a verticalização e a horizontalização do ensino no Estado do  
218 Paraná. Também reforçou que dentro da relação ensino médio e ensino superior, a UFPR deve ter  
219 sempre como premissa sua responsabilidade com o social. O Conselheiro Claudio Antonio  
220 Tonegutti, na qualidade de representante dos Coordenadores do Fórum de Graduação, registrou que  
221 a proposta apresentada pelo MEC merecia um maior aprofundamento em sua discussão, não  
222 identificando no momento vantagens para a UFPR promover alterações no modelo atual de seu  
223 Concurso Vestibular, devendo aguardar um melhor embasamento para possíveis modificações. O  
224 Conselheiro Claudio Antonio Tonegutti conclui registrando que caso aprovadas as modificações a  
225 utilização da nota do ENEM fosse compulsória e que os dados referentes aos candidatos do  
226 vestibular da UFPR fossem solicitados ao MEC não só em termos de média, mas como dados  
227 completos para avaliações mais detalhadas. O Vice-Reitor registrou que com a proposta apresentada  
228 pela comissão, estaríamos sinalizando ao MEC a adesão em parte da nota do ENEM em nosso  
229 Vestibular na proporção de dez por cento no peso da nota final do processo de seleção. O parecer  
230 também contemplava a possibilidade de obtenção de dados mais sólidos para melhores estudos  
231 sobre formas de acesso, avaliação e relações entre o ensino superior e o ensino médio.  
232 Considerando o parecer da comissão e as manifestações dos conselheiros, o Presidente encaminhou  
233 o seguinte processo de votação: 1) sobre a adesão ou não, para este ano, da nota do Exame Nacional  
234 do Ensino Médio – ENEM como parte da nota do Concurso Vestibular da UFPR. O Presidente  
235 informou que os conselheiros que votassem pelo “sim” se manifestariam favoráveis a adesão para

236 este ano; os que votassem pelo “não” seriam contrários a esta proposta. Computados os votos, por  
237 vinte e quatro votos a treze, o COUN aprovou que a nota do ENEM fosse considerada, neste ano,  
238 como parte da nota do Concurso Vestibular da UFPR. Neste ponto foi solicitada declaração de voto  
239 contrário pela Conselheira Norma da Luz Ferrarini que, acompanhando manifestação do Conselho  
240 Setorial do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, informou que as justificativas constam  
241 registradas em sua íntegra na ata da sessão anterior. Também consignada declaração de voto  
242 contrário do Conselheiro Daniel Ikenaga, nos seguintes termos: “*Declaração de votos dos*  
243 *Conselheiros Discentes: ‘Os Conselheiros Discentes declaram que votam contrário à adesão da*  
244 *nota do ENEM já no Vestibular 2009, consubstanciados no posicionamento tirado no Conselho de*  
245 *Entidades de Base (CEB) realizado no dia 14 de maio de 2009’*”. Registradas as declarações de  
246 voto, o Presidente passou-se ao encaminhamento do segundo ponto de votação: 2) diante do  
247 decidido no item anterior, o Presidente colocou em votação: a) se a nota do ENEM deveria ser  
248 considerada dentro de uma fase única do Concurso Vestibular da UFPR; b) se a nota do ENEM  
249 deveria ser considerada na primeira fase do Concurso Vestibular da UFPR; ou c) se a nota do  
250 ENEM deveria ser considerada para construção de uma média combinada com a nota final do  
251 Concurso Vestibular da Instituição. Em votação, por unanimidade, o Conselho aprovou que a nota  
252 do ENEM fosse considerada para construção de uma média combinada com a nota final do  
253 Concurso Vestibular da Instituição. 3) Frente as deliberações anteriores restou a votação que  
254 definisse o percentual que a nota do ENEM representaria como peso na composição da nota final do  
255 Concurso Vestibular. Sobre este ponto específico houve questionamentos a respeito da proporção  
256 de dez por cento mencionada durante as discussões e que não constava no parecer da comissão.  
257 Consultada, a Presidente da comissão acatou a sugestão de incluir no parecer a seguinte redação:  
258 “*utilizar os resultados da prova objetiva do ENEM em 10% para a construção de uma média final*  
259 *junto com a nota do vestibular, portanto combinado com o atual vestibular*”. Assim considerado  
260 houve a explicação que na prática, caso aprovada esta proposta, o processo seletivo da UFPR seria  
261 composto de uma primeira fase, seguida da prova de redação, que em seu conjunto comporiam uma  
262 nota com o peso de noventa por cento. Esta nota, somada a nota do ENEM na proporção de dez por  
263 cento comporiam uma última nota, representando o resultado final alcançado pelo candidato. Com  
264 as adequações sugeridas a matéria foi colocada em votação, sendo que por trinta e sete votos a favor  
265 e um voto contra, o Conselho Universitário aprovou a utilização dos resultados da prova objetiva do  
266 ENEM em dez por cento para a construção de uma média final junto com a nota do vestibular.  
267 Encerrada a pauta e livre a palavra, manifestaram-se os Conselheiros: 1) Valdo José Cavallet  
268 solicitando que junto com este posicionamento da UFPR fosse também levado ao MEC a  
269 reivindicação de que o ENEM fosse ofertado no maior número possível de municípios. 2) Maria  
270 Emília Daudt von der Heyde solicitando que a regulamentação do processo seletivo 2009/2010  
271 fosse analisada pelo Conselho Universitário, considerando que o CEPE, na condição de detentor da  
272 competência para legislar sobre a matéria, era integrante deste colegiado máximo. A proposta da  
273 Conselheira Maria Emília Daudt von der Heyde foi acatada. 3) Heraldo Maciel França Madeira  
274 solicitando que após a realização deste Concurso Vestibular fossem disponibilizados aos  
275 conselheiros os resultados referentes não somente aos dados brutos, mas também aos dados  
276 individuais para avaliação. 4) Silvia Helena Soares Schwab considerando a expectativa da opinião  
277 pública em torno desta matéria, sugeriu que a administração central produzisse nota oficial sobre as  
278 deliberações do Conselho. Encerrada a pauta e nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a  
279 presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual eu, Dionei José da Silva, Secretário, lavrei  
280 a presente ata.